

Imobel Participações Societárias S/A

CNPJ/MF nº 53.595.260/0001-13

Convocação Assembleia Geral Ordinária

Convocamos os acionistas a se reunirem em 05/03/2018, às 15hs, na Av. Arquiteto Roberto Aflalo, 235, SP/SP, para deliberarem sobre: a) Relatório da diretoria e demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31/12/2016; b) Destinação do resultado do exercício e distribuição de dividendos. Encontra-se disponíveis na sede da empresa os documentos de que trata o artigo 133 da Lei das S/A, conforme aviso publicado em 4, 5 e 6/07/2017. O Presidente do Conselho de Administração. (24-27-28)

Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil

CNPJ/MF nº 03.505.295/0001-46

Errata

No balanço patrimonial publicado no dia 27/02/2018 neste jornal, no quadro do Ativo circulante 2017, na linha Créditos tributários e previdenciários: **onde se lê: 13.381, leia-se: 13.831.**

Técnicas Eletro Mecânicas Telem S/A

CNPJ 61.529.285/0001-47

Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

São convocados os Srs. Acionistas desta sociedade a se reunirem em AGOE no dia 29.03.2018, às 10h, na sede à Rua Arcipreste Andrade nº 372, em SP/SP, para deliberarem sobre o seguinte: a) Alteração do Estatuto Social e b) Outros assuntos de interesse social. Outrossim, encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404/76. A Diretoria

Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo, Theatro São Pedro, ORTHESP e Teatro Caetano de Campos"

C.N.P.J. Nº 10.462.524/0002-39

Demonstrações financeiras correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 - Em reais

Balanço Patrimonial				Demonstração do Superávit do Exercício																																				
Ativo	Nota Explicativa	2017	2016	Passivo	Nota Explicativa	2017	2016																																	
Circulante		6.960.117	9.161.114	Circulante		6.629.147	8.963.912																																	
Recursos vinculados a projetos	(04)	6.501.264	8.973.279	Projetos	(10)	1.913.471	4.698.350																																	
Contas a receber	(05)	250.067	10.000	Fornecedores		70.851	113.533																																	
Adiantamentos diversos	(06)	101.235	74.304	Encargos sociais	(11)	46.402	32.172																																	
Despesas antecipadas		19.729	6.728	Férias e encargos a pagar		624.834	501.468																																	
Estoques	(09)	87.822	96.803	Contas a pagar		6.023	2.477																																	
Não Circulante		2.556.064	2.924.571	Provisão para contingências	(14)	409.981	422.325																																	
Permanente		2.556.064	2.924.571	Fundos	(12)	3.502.585	3.193.588																																	
Imobilizado	(07)	2.556.064	2.924.571	Adiantamento de Clientes		55.000	-																																	
Intangível	(08)	-	-	Não Circulante		2.887.034	3.121.773																																	
Total do Ativo		9.516.180	12.085.685	Exigível a Longo Prazo		2.887.034	3.121.773																																	
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras				que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos. <i>Recursos vinculados a projetos</i> : Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento, aplicações financeiras e fundos de reserva e contingência que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão. <i>Passivos financeiros não derivativos</i> : Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, cancelada ou vencida. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. <i>Instrumentos financeiros derivativos</i> : Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2017 e 2016. b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas : O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão originados de contratos com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, são registrados em conformidade com a CPC07 (R1): • Recebimento dos recursos : Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido um ativo (recursos vinculados a projetos) em contrapartida a projetos a executar no passivo circulante. • Consumo como despesa : Quando ocorrem os gastos do contrato de gestão, são reconhecidas as despesas e receitas correspondentes em montantes equivalentes, ou seja, sem impacto no resultado do exercício. • Aquisição de bens : Quando ocorre a aquisição de bens do contrato de gestão são reconhecidos os ativos imobilizados e intangíveis, em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante. • Rendimentos de aplicações financeiras : Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras são reconhecidos os acréscimos de ativos em contrapartida a projetos a executar no passivo circulante. Em consequência à prática contábil adotada pela Associação, os efeitos no resultado do exercício relacionados ao contrato de gestão são nulos pois todas as despesas incorridas com o projeto são vinculadas a recursos recebidos com utilização específica nesse projeto. c. Imobilizado : <i>Reconhecimento e mensuração</i> : Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessário. <i>Depreciação</i> : A depreciação acumulada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. d. Intangíveis : Os ativos intangíveis compreendem, basicamente, os ativos adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. e. Redução ao valor recuperável : Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. A Associação não identificou nenhum ativo com redução no seu valor recuperável. f. Passivo circulante e não circulante : Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. g. Receita diferida (recursos aplicados em ativos permanentes) : Os valores reconhecidos como receita diferida representam os ativos imobilizados e intangíveis recebidos em doação, mensurados ao valor justo, e ativos adquiridos de terceiros, que são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado em atendimento a CPC 07 (R1). 4. Recursos vinculados a projetos <table border="1" style="margin-left: 20px;"> <thead> <tr> <th></th> <th>2017</th> <th>2016</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Banco conta movimento</td> <td>188</td> <td>(7.076)</td> </tr> <tr> <td>Aplicações financeiras</td> <td>6.501.075</td> <td>8.980.355</td> </tr> <tr> <td></td> <td>6.501.264</td> <td>8.973.279</td> </tr> </tbody> </table>					2017	2016	Banco conta movimento	188	(7.076)	Aplicações financeiras	6.501.075	8.980.355		6.501.264	8.973.279																					
	2017	2016																																						
Banco conta movimento	188	(7.076)																																						
Aplicações financeiras	6.501.075	8.980.355																																						
	6.501.264	8.973.279																																						
Os recursos vinculados a projetos referem-se a recursos recebidos pela Associação que serão utilizados exclusivamente no contrato de gestão. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados de acordo com as médias de remuneração do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).				5. Contas a receber <table border="1" style="margin-left: 20px;"> <thead> <tr> <th></th> <th>2017</th> <th>2016</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Contas a receber - Contrato de gestão nº 01/2013</td> <td>-</td> <td>10.000</td> </tr> <tr> <td>Contas a receber - Ingressos espetáculos</td> <td>250.067</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td></td> <td>250.067</td> <td>10.000</td> </tr> </tbody> </table>					2017	2016	Contas a receber - Contrato de gestão nº 01/2013	-	10.000	Contas a receber - Ingressos espetáculos	250.067	-		250.067	10.000																					
	2017	2016																																						
Contas a receber - Contrato de gestão nº 01/2013	-	10.000																																						
Contas a receber - Ingressos espetáculos	250.067	-																																						
	250.067	10.000																																						
O saldo de 2016 refere-se a parcela prevista no contrato de gestão e que não foi realizado, sendo ajustado em 2017.				6. Adiantamentos diversos <table border="1" style="margin-left: 20px;"> <thead> <tr> <th></th> <th>2017</th> <th>2016</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Adiantamento de férias</td> <td>98.606</td> <td>66.967</td> </tr> <tr> <td>Outros</td> <td>2.629</td> <td>7.337</td> </tr> <tr> <td></td> <td>101.235</td> <td>74.304</td> </tr> </tbody> </table>					2017	2016	Adiantamento de férias	98.606	66.967	Outros	2.629	7.337		101.235	74.304																					
	2017	2016																																						
Adiantamento de férias	98.606	66.967																																						
Outros	2.629	7.337																																						
	101.235	74.304																																						
7. Imobilizado : Os bens de uso estão demonstrados com base no valor original de custo deduzido da depreciação. <table border="1" style="margin-left: 20px;"> <thead> <tr> <th></th> <th>2017</th> <th>2016</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Depreciação</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Equipamentos</td> <td>10%</td> <td>610.020 (341.484)</td> </tr> <tr> <td>Móveis e Utensílios</td> <td>10%</td> <td>625.903 (362.870)</td> </tr> <tr> <td>Instrumentos Musicais</td> <td>10%</td> <td>5.650.312 (3.741.648)</td> </tr> <tr> <td>Ferramentas</td> <td>10%</td> <td>1.386 (1.061)</td> </tr> <tr> <td>Computadores e Periféricos</td> <td>20%</td> <td>879.122 (765.707)</td> </tr> <tr> <td>Telefones</td> <td>10%</td> <td>11.054 (8.961)</td> </tr> <tr> <td>Sub-total</td> <td></td> <td>7.777.796 (5.221.732)</td> </tr> <tr> <td>Imobilizado em Andamento</td> <td></td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td></td> <td>7.777.796 (5.221.732)</td> </tr> </tbody> </table>					2017	2016	Depreciação			Equipamentos	10%	610.020 (341.484)	Móveis e Utensílios	10%	625.903 (362.870)	Instrumentos Musicais	10%	5.650.312 (3.741.648)	Ferramentas	10%	1.386 (1.061)	Computadores e Periféricos	20%	879.122 (765.707)	Telefones	10%	11.054 (8.961)	Sub-total		7.777.796 (5.221.732)	Imobilizado em Andamento		-	Total		7.777.796 (5.221.732)				
	2017	2016																																						
Depreciação																																								
Equipamentos	10%	610.020 (341.484)																																						
Móveis e Utensílios	10%	625.903 (362.870)																																						
Instrumentos Musicais	10%	5.650.312 (3.741.648)																																						
Ferramentas	10%	1.386 (1.061)																																						
Computadores e Periféricos	20%	879.122 (765.707)																																						
Telefones	10%	11.054 (8.961)																																						
Sub-total		7.777.796 (5.221.732)																																						
Imobilizado em Andamento		-																																						
Total		7.777.796 (5.221.732)																																						
8. Intangível : Abrange ativos incorpóreos, classificados conforme pronunciamento CPC 04, aprovado pela NBC T. 19.8, Resolução CFC nº 1.139/08 e NBC T 19.8 - IT 1 - Resolução CFC n.º 1.140/08.				8. Intangível : Abrange ativos incorpóreos, classificados conforme pronunciamento CPC 04, aprovado pela NBC T. 19.8, Resolução CFC nº 1.139/08 e NBC T 19.8 - IT 1 - Resolução CFC n.º 1.140/08.																																				
9. Estoque : Os estoques existentes em 31 de dezembro estão valorizados pelo custo médio, que não superam o valor de mercado e estão assim discriminados:				9. Estoque : Os estoques existentes em 31 de dezembro estão valorizados pelo custo médio, que não superam o valor de mercado e estão assim discriminados:																																				
10. Projetos : Projeto a executar referem-se a recursos já recebidos pela Associação, porém ainda não utilizados que serão reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência. A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo) e valores despendidos com a aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado.				10. Projetos : Projeto a executar referem-se a recursos já recebidos pela Associação, porém ainda não utilizados que serão reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência. A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo) e valores despendidos com a aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado.																																				

continua

	2017									
	Saldo Anterior	Fundo de Reserva	Fundo de Contingências	Valores Recebidos	Valores a Receber	Rendimentos Financeiros	Consumo	Dotação especial	Devolução de verba/ Reclassificação	Valor Residual
Contrato de Gestão - Projeto EMESP (01/2013)	4.147.670	-	-	27.733.535	-	326.757	(30.930.503)	(367.378)	-	910.081
Contrato de Gestão - Projeto EMESP (01/2013)	10.000	-	-	(10.000)	-	-	-	-	-	-
Outros Recursos	540.680	-	-	462.710	-	-	-	-	-	1.003.390
Total	4.698.350	-	-	28.186.245	-	326.757	(30.930.503)	(367.378)	-	1.913.471

Valores recebidos - Referem-se aos montantes financeiros efetivamente recebidos no exercício. **Valores a receber** - Referem-se a valores previstos no contrato de gestão e não repassados dentro do exercício. **Rendimentos financeiros** - Referem-se a rendimentos das aplicações financeiras dos recursos vinculados ao projeto que, de acordo com a norma contábil, são reconhecido no ativo em contrapartida aos projetos a executar no passivo (vide nota explicativa 3.b - práticas contábeis). **Consumo** - Referem-se aos gastos que foram empregados no projeto ao longo do exercício social. Os consumos de projetos a incorrer dão origem as receitas e despesas da Entidade. **Dotação especial** - Referem-se aos recursos que foram empregados na aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado. **Fundos** - Os fundos de reservas e de contingências foram reclassificados e demonstrados conforme Nota Explicativa nº 12. Por força do contrato de gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados ou até mesmo o cancelamento do contrato de gestão. A Administração da Associação entende que em 2017 todas as metas foram cumpridas adequadamente e aguarda a formalização conclusiva da análise dos relatórios de atividades encaminhados à Secretaria de Estado da Cultura. Até o momento não houve qualquer manifestação contrária por parte desta Secretaria. **(a) Contrato de Gestão - Projeto EMESP (01/2013):** Em janeiro de 2013 foi assinado o Contrato de Gestão nº 01/2013 entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura e Associação de Cultura, Educação Assistencial Social Santa Marcelina, possui como previsão o repasse de R\$ 105.401.180 ao longo de 4 anos e meio, para o período de janeiro de 2013 a junho de 2017, pela Secretaria de Estado da Cultura, a serem empregados com o objetivo de gerenciar a Tom Jobim Escola de Música do Estado de São Paulo, sendo R\$ 27.733.535 para o ano de 2017 (incluindo o repasse referente as atividades dos teatros e orquestras). Em 2017 matricularam-se 1.427 alunos, com um número de 1.763 atendimentos nos Cursos de Formação e Livres, e foram oferecidas 222 vagas para bolsistas em 2017. Os Corpos Musicais tiveram atuação importante: a Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo realizou 09 concertos, atingindo um público de 5.481 pessoas; a Orquestra Sinfônica Jovem realizou 22 concertos, atingindo um público de 15.589 pessoas; o Coral Jovem do Estado de São Paulo realizou 10 concertos, atingindo um público de 4.567 pessoas; a Orquestra Jovem Tom Jobim alcançou em seus 08 concertos um público de 3.435 pessoas. **a.1 Teatro São Pedro: a.1.1 Eixo 1: Atividades de Difusão e de Formação de novas plateias:** Em 2017 realizamos 24 réctas com público de 10.327 pessoas, 4 ensaios abertos ao público com 775 pessoas, 10 concertos da temporada da Orthesp com um público de 3.815 pessoas e 30 concertos da série de música de câmara com um público de 2.693 pessoas. A meta de público foi superada em todas as atividades devido à qualidade da programação apresentada. **a.1.2 Eixo 2: Programa de Fomento e Formação de Profissionais:** No ano de 2017 realizamos 101 atividades da Academia de Ópera e 22 atividades com a participação dos

alunos da Academia na temporada do Teatro São Pedro. Como o efetivo total de 22 músicos da Orquestra Jovem do Teatro São Pedro não foi atingido em razão da não aprovação de candidatos nos três processos seletivos realizados durante o ano, a Organização Social contratou músicos extras para preencher o efetivo da Orquestra, utilizando para tal recursos da rubrica de Bolsas de Estudo. Por conta do curto período entre a assinatura do novo Aditamento ao CG 01/2013 para a gestão das atividades do Teatro São Pedro e o fim do primeiro semestre letivo do ano, a OS planejou o início das atividades artísticas e pedagógicas do grupo a partir do segundo semestre, e, dessa forma, o pagamento das bolsas começou apenas em julho deste ano. O valor das bolsas de estudos pago aos integrantes da Orquestra de Bolsistas do Teatro São Pedro em 2017 foi de R\$ 1.940. **11. Salários e encargos sociais a pagar**

	2017	2016
INSS a recolher	46.402	29.792
Outros encargos a recolher	-	2.380
	46.402	32.172

12. Fundos: Referem-se a valores de recursos de projetos, reclassificados para este grupo neste exercício de 2017, para melhor evidênciação.

	2017	2016
Fundo de reserva	(a) 1.811.838	1.648.040
Fundo de contingências	(b) 1.690.747	1.545.548
	3.502.585	3.193.588

(a) Do total dos recursos repassados no primeiro ano de vigência do presente contrato, 6 %, foi depositado pela Organização Social em conta corrente específica de sua titularidade, constituído para o fundo de reserva, sob a tutela do Conselho de Administração da Associação, que somente poderá ser utilizado na hipótese de atraso, por parte da CONTRATANTE, no repasse de recursos. A liberação desses recursos ficará condicionada a apresentação pela CONTRATADA do plano de restituição dos respectivos valores do fundo de reserva, bem como a aprovação do Conselho de Administração da CONTRATADA. (b) Nos termos da norma inserta no Decreto Estadual nº 54.340, de 15/05/2009, a CONTRATADA depositou na conta bancária específica, o montante de R\$ 1.379.257 (um milhão e trezentos e setenta e nove mil e duzentos e cinquenta e sete reais); (b.1) A Organização Social poderá contribuir com recursos próprios para a reserva de que trata esta alínea "b"; (b.2) Os recursos financeiros depositados na conta bancária a que se refere esta alínea "b" e subitens somente poderão ser utilizados por deliberações de ¾ (três quartos) dos membros do Conselho de Administração da CONTRATADA, e do Secretário de Cultura, a quem é facultado delegar o exercício dessa competência; (b.3) Ao final do contrato, o saldo financeiro remanescente na reserva a que se refere esta alínea "b" será rateado entre o Estado e a organização social, observada a mesma proporção com que foi aquela constituída;

13. Recursos aplicados em ativos permanentes

	2017	2016
	2.556.064	2.924.571

Conforme demonstrado na nota explicativa 3(b), os recursos que são aplicados na aquisição de ativos imobilizados e intangível são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no

mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado e diferido em atendimento a CPC 07 (R1). Vide nota explicativa 8 (ativo imobilizado).

	2017	2016
Saldo em 31/12/2016		2.924.571
Adição de imobilizado (nota explicativa 8)		367.378
Custo residual baixado de imobilizado e intangível		(10.439)
Depreciação do imobilizado (nota explicativa 8)		(725.446)
Ajuste de depreciação		-
Amortização do intangível		-
Saldo em 31 de dezembro de 2017		2.556.064

14. Provisão para contingências: A Associação é parte (pólo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2017	2016		
Contingências no passivo circulante	409.981	422.325		
	2017	2016		
Saldo inicial	Adição	Utilização	Saldo final	
Trabalhistas	422.325	175.525	(187.869)	409.981
	2017	2016		
Contingências no longo prazo	330.970	197.202		
	2016	2017		
Saldo inicial	Adição	Utilização	Saldo final	
Trabalhistas	197.202	153.805	(20.037)	330.970

Outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 107.502 em 2017 (R\$ 368.844 em 2016) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. **15. Partes relacionadas:** A Associação não possui partes relacionadas e a diretoria da Associação não são remunerados. **16. Patrimônio líquido:** Em função de a Associação ter suas operações suportadas exclusivamente por contratos de Gestão firmados com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura, os resultados apresentados desde a sua constituição tem sido nulos, motivo pelo qual a Associação não apresenta patrimônio social constituído. **17. Recursos de contrato de gestão**

	2017	2016
Projeto EMESP (01/2013)	30.930.503	19.647.084
	30.930.503	19.647.084

18. Cobertura de seguros: A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio, risco diversos para os bens do ativo imobilizado e responsabilidade civil, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Conselheiros e Administradores da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo, Teatro São Pedro, Orquestra do Teatro São Pedro e Teatro Caetano de Campos" São Paulo - SP. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo, Teatro São Pedro, Orquestra do Teatro São Pedro e Teatro Caetano de Campos", que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo, Teatro São Pedro, Orquestra do Teatro São Pedro e Teatro Caetano de Campos" em 31/12/2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado** - Adicionalmente, examinamos a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31/12/2017, a qual está sendo apresentada com o propósito de permitir análises adicionais, não sendo requerida como parte das demonstrações financeiras básicas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos nesse relatório e, em nossa opinião,

está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem informações sobre atividades, conforme inserido na nota explicativa nº 10. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, com base nos procedimentos realizados e nas evidências obtidas quanto a essas outras informações, nossa responsabilidade é a de lê-las e, ao fazê-lo, considerar se estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante nas informações divulgadas, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevan-

Luis Roberto Teles - CRC/SP182786/O-8

tes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 16/02/2018. **Cokinós & Associados Auditores Independentes S/S** CRC-2SP 15.753/O-0 **Edson José da Silva** - Contador - CRC-1SP251.112/O-9 - CNAI nº 2211

Relatório Anual de Atividades 2017 - Escola de Música do Estado de São Paulo - Tom Jobim - Contrato de Gestão Nº 01/2013

1. Programa de Ações Educativas

1.1 Cursos Regulares e Livres

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados			
			Total de alunos matriculados	ICM	Total de atendimentos	ICM
Cursos Regulares - Formação Continuada: Formação musical voltada para a prática instrumental e de canto para alunos do 1º (ingresso até 13 anos), 2º (ingresso até 16 anos) e 3º ciclo (ingresso até 21 anos)	Número de Alunos Atendidos	520 alunos (*)	534	103%	539	104%
	Carga Horária	6 horas/aulas semanais	6			100%
Cursos Regulares - Formação Avançada : Curso de formação musical especializada para alunos com alto grau de conhecimento musical (sem limite de idade).	Número de Alunos Atendidos	200 alunos (*)	227	113,5%	231	115,5%
	Carga Horária	6 horas/aulas semanais	6			100%
Cursos Livres: Disciplinas optativas e cursos preparatórios e introdutórios para a comunidade (idade limite de ingresso deve ser compatível com o conteúdo artístico-pedagógico das atividades oferecidas)	Número de Alunos Atendidos	580 alunos (*)	666	115%	993	171%
	Carga Horária	2 horas/aulas semanais	2			100%
Total de Alunos		1.300 alunos	1.427	110%	1.763	136%

(*) No caso de Cursos em que a demanda de alunos ou as aptidões exigidas para ingresso de alunos não permitirem o alcance ou causarem a superação das metas estabelecidas neste quadro, a Organização Social poderá realocar as vagas entre os Cursos oferecidos, sempre mantendo o total de 1.300 alunos matriculados. **Observação:** Em relação aos números informados, esclarecemos que existem alunos que frequentam mais de um curso, totalizando 1.763 atendimentos. Cabe explicar que, se por um lado a decisão de permitir que um mesmo aluno faça mais de um curso dentro da Escola proporciona àqueles mais interessados um ensino musical intensivo, por outro lado, o custo deste aluno que faz mais de um curso é maior do que daqueles que fazem apenas um curso. Por conta disso, não houve desequilíbrio do orçamento. Finalmente cabe ressaltar que o número total de alunos matriculados na Escola é de 1.427, o que equivale a 110%, da realização da meta de 1.300 alunos. **Justificativa para Formação Continuada e Avançada:** Nove alunos estão matriculados em dois Cursos de Formação: **(Danilo Vicente de Oliveira** - Curso de Formação Continuada 3º Ciclo - Violão Popular / **Curso de Formação Continuada 3º Ciclo - Viola Caipira**), **(Eva Mendes Pereira** - Curso de Formação Continuada 1º Ciclo - Piano / **Curso de Formação Continuada 2º Ciclo - Violoncelo**), **(Jose Pedro Borges da Silva** - Curso de Formação Continuada 2º Ciclo - Violão Popular / **Curso de Formação Continuada 3º Ciclo - Guitarra**), **(Mateus Jose Silva Lima** - Curso de Formação Continuada 3º Ciclo - Contrabaixo Elétrico / **Curso de Formação Continuada 3º Ciclo - Contrabaixo Acústico Popular**), **(Rafael Ciccone Miranda** - Curso de Formação Continuada 3º Ciclo - Cavquinho / **Curso de Formação Avançada 4º Ciclo - Guitarra**), **(Rafael Felix Justiniano** - Curso de Formação Avançada 4º Ciclo (Composição) / **Curso de Formação Avançada 4º Ciclo (Música Antiga) - Cravo**), **(Robson Junior Silva Monteiro** - Curso de Formação Continuada 2º Ciclo - Contrabaixo Elétrico / **Curso de Formação Continuada 2º Ciclo - Contrabaixo Acústico Popular**), **(Rogerio Antonio Matar** - Curso de Formação Avançada 4º Ciclo - Contrabaixo Acústico Popular / **Curso de Formação Avançada 4º Ciclo - Contrabaixo Elétrico**), **(Vinicius Marson** - Curso de Formação Avançada 4º Ciclo (Música Antiga) - Flauta Doce Barroca / **Curso de Formação Avançada 4º Ciclo (Música Antiga) - Traverso**). **Justificativa para Cursos Livres:** A meta para o número de alunos matriculados nos cursos livres oferecidos para a comunidade foi superada em 15% tendo em vista a grande quantidade de alunos que anualmente aguardam por vagas na Escola. A EMESP procurou atender o maior número possível de alunos sem que houvesse um desequilíbrio no orçamento global do Contrato de Gestão. Para garantir esse equilíbrio, foi mantido e respeitado o total de horas atribuídas aos professores estabelecido pelo Contrato de Gestão, que permaneceu dentro da meta proposta para o ano, como demonstrado no quadro 1.2. A qualidade das aulas não foi comprometida mesmo com o número maior de atendimentos.

1.2 Atribuição de Horas-Aula

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Atribuição de horas-aula aos professores da EMESP	Quantidade de horas-aula	78.300	78.300	100%

1.3 Atividades Extracurriculares

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
MASTER CLASSES	Número total de participantes	102	275	270%
	Número total de público	170	676	398%
	Quantidade total de ações	34	36	106%
WORKSHOPS	Número total de alunos participantes	96	949	988,5%
	Quantidade total de ações	16	21	131%
	Número total de participantes	30	31	103%
ENCONTROS	Número total de público	200	453	226,5%
	Quantidade total de ações	1	1	100%
	Número total de atendimentos nas atividades dos professores convidados (alunos e público)	40	186	465%
	Número de professores internacionais convidados	2	2	100%

Justificativa para Master Classes: A superação das metas foi possível devido à parceria com a Sociedade de Cultura Artística, que permitiu a vinda de músicos da programação artística anual desta Instituição para ministrarem aulas na EMESP Tom Jobim. A superação de alunos participantes e público aconteceu em razão da qualidade dos artistas convidados. **Justificativa Para Workshops:** A superação das metas foi possível devido à participação de artistas que se ofereceram voluntariamente para realizar atividades pedagógicas com os alunos da EMESP. A superação de alunos participantes aconteceu em razão da qualidade das atividades oferecidas pelos artistas convidados. **Justificativa Para Encontros:** O VI Encontro de Música Antiga foi realizado nos dias 09, 10, 11, 12 e 13/05/2017. A superação da meta estipulada para total de atendimentos (participantes e público) pode

▶ **continuação** ser justificada pela grande participação da comunidade da EMESP nos concertos e atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Música Antiga, valorizando a qualidade da programação oferecida pelo Encontro. **Justificativa Para Programa De Professores Convidados:** O número de alunos atendidos nas visitas de professores convidados superou a meta estabelecida devido às inúmeras atividades realizadas pelos professores José Maria Garcia León, da The Juilliard School, e Jhon Thorne da Royal Academy of Music, que atraíram um grande público.

2. Programa de Apresentações Artísticas

2.1 Grupos Jovens

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Coral Jovem do Estado de São Paulo	Número de concertos por ano	10	10	100%
	Indicador	Meta Anual		ICM
	Público presente	2.000	4.567	228%
Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo	Indicador	Meta Anual		ICM
	Número de concertos por ano	18	22	122%
	Indicador	Meta Anual		ICM
	Público presente	8.550	15.589	182%
Banda Jovem do Estado de São Paulo	Indicador	Meta Anual		ICM
	Número de concertos por ano	8	9	112,5%
	Indicador	Meta Anual		ICM
	Público presente	1.600	5.481	343%
Orquestra Jovem Tom Jobim	Indicador	Meta Anual		ICM
	Número de concertos por ano	8	8	100%
	Indicador	Meta Anual		ICM
	Público presente	1.600	3.435	215%

Observação para Orquestra Sinfônica Jovem do Estado: A superação da meta de concertos aconteceu devido aos recursos complementares recebidos pela Orquestra por meio da Lei Rouanet. **Observação para Banda Jovem do Estado:** A superação da meta de concertos aconteceu devido à parceria com a Fundação OSESP para a ida da Banda Jovem do Estado ao Festival de Inverno de Campos do Jordão em julho deste ano. **Justificativa para Público Presente dos Grupos Jovens:** A meta de público foi superada em todos os concertos dos Grupos Jovens devido à qualidade da programação apresentada, bem como às parcerias realizadas para a utilização dos locais em que aconteceram os eventos.

2.2 Grupos Artísticos

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Grupos Artísticos de alunos da EMESP TOM JOBIM	Número de concertos por ano	8	10	125%
	Indicador	Meta Anual		ICM
	Público Presente	400	3.181	795%
	Número de alunos envolvidos	48	186	387,5%

Observação: A superação da meta de alunos envolvidos não afetou a qualidade das apresentações. A superação da meta estipulada para público presente é justificada pela qualidade da programação oferecida e pelos locais onde foram realizados os eventos.

2.3 Espetáculos Musicais

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Espetáculos Musicais	Público Total	300	8.286	2762%
	Indicador	Meta Anual		ICM
	Quantidade de apresentações	15	25	167%

Justificativa: A superação da meta de quantidade de apresentações ocorreu por conta do oferecimento dos espetáculos musicais realizados majoritariamente por grupos de alunos da EMESP Tom Jobim. Ao contrário dos anos anteriores, no ano de 2017 foram realizadas apresentações de grupos internos tanto no Auditório Zequinha de Abreu quanto em Polos do Guri, com isso, apenas 13 apresentações foram realizadas fora da EMESP Tom Jobim e os custos relativos à produção desses espetáculos permitiram que houvesse mais atividades realizadas durante o ano. Alguns desses espetáculos fora da EMESP tiveram um público bem acima do estimado, como no caso da Cerimônia de Posse do Fórum Inter-Religioso para uma Cultura de Paz e Liberdade de Crença, realizada no Palácio dos Bandeirantes - Hall do Auditório Ulisses Guimarães, e do evento realizado no Shopping Center Norte. Também estão registrados os números relativos à realização da IV Revirada Musical EMESP, que no período de 02 a 07/10/2017 recebeu público de mais de 4.800 dentre alunos e familiares para prestigiar as apresentações de todos os alunos da EMESP Tom Jobim.

3. Programa de Fomento

3.1 Bolsa Auxílio

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Bolsa-Auxílio	Número de alunos beneficiados	60	101	168%
	Indicador	Meta Anual		ICM

Justificativa para Bolsa-Auxílio: Como nem todos os alunos necessitam do valor integral da ajuda de custo, pois a quantidade de seus deslocamentos depende do local onde moram e da quantidade de conduções que utilizam, foi possível o atendimento de outros alunos que apresentaram interesse no auxílio. Esta é a razão pela qual ultrapassamos a meta de número de alunos beneficiados, sem com isso, comprometer o orçamento específico dessa rubrica.

3.2 Bolsas de Estudos Grupos Jovens

Ação	Indicador	Meta	Resultados Alcançados	ICM
Coral Jovem do Estado de São Paulo	Número de Bolsistas	44	44	100%
	Indicador	Meta		ICM
	Número de meses	10	10	100%
	Valor da Bolsa	R\$ 780,00	R\$ 780,00	100%
Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo	Número de Bolsistas	90	90	100%
	Indicador	Meta		ICM
	Número de Bolsistas (condicionado)	90	90	100%
	Número de meses	11	11	100%
	Valor da Bolsa	R\$ 1.325,00	R\$ 1.325,00	100%
	Valor da Bolsa (condicionado)	R\$ 615,00	R\$ 675,00	110%
Banda Jovem do Estado de São Paulo	Número de Bolsistas	42	42	100%
	Indicador	Meta		ICM
	Número de meses	10	10	100%
	Valor da Bolsa	R\$ 780,00	R\$ 780,00	100%
Orquestra Jovem Tom Jobim	Número de Bolsistas	46	46	100%
	Indicador	Meta		ICM
	Número de meses	10	10	100%
	Valor da Bolsa	R\$ 780,00	R\$ 780,00	100%

Justificativa para Valor da Bolsa Condicionada da Orquestra Jovem do Estado: Foi possível o pagamento de R\$675,00 como complemento mensal aos bolsistas da Orquestra Jovem do Estado por conta da superação da meta do valor total captado, conforme demonstrado no item 4.2 deste relatório.

4. Programa de Desenvolvimento Institucional

4.1 Pesquisa de Qualidade dos Serviços Prestados

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Pesquisa de Qualidade dos Serviços Prestados	Índice de satisfação com o ensino oferecido	Alunos 80%	96%	120%
		Pais 80%	99%	124%
	Índice de satisfação do público dos concertos dos Grupos Jovens	80%	94%	117,5%

Observação para Realização de Pesquisa: A Pesquisa de Qualidade foi realizada pelo Instituto Datacenso de 30/09/2017 à 03/12/2017. O valor do índice de satisfação do público nos concertos dos Grupos Jovens é a média das avaliações obtidas em cada um dos concertos dos quatro Grupos Jovens.

4.2 Captação de Recursos

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Programa de Financiamento e Fomento	Captação de Recursos	3% do repasse anual (R\$ 832.006)	4,02%	134%

5. Capacitação de Colaboradores

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Capacitação de colaboradores da EMESP	Número de beneficiados	3,5% dos colaboradores	4,7%	133%

Justificativa: Apesar de ter ultrapassado o percentual estipulado de colaboradores capacitados no ano, a superação da meta não onerou a rubrica orçamentária.

6. Equilíbrio Financeiro

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
Equilíbrio Econômico Financeiro Otimizar o uso de recursos disponíveis	Índice de liquidez corrente	Igual ou maior que 1 (um)	1,05	100%
	Indicador	Meta Anual		ICM
	Relação receitas totais / despesas totais	Igual ou maior que 1 (um)	1,07	100%
	Indicador	Meta Anual		ICM
	Despesas com colaboradores da área meio / despesas com colaboradores (área meio + área fim)	Menor que 0,3	0,15	100%
	Indicador	Meta Anual		ICM
	Gastos Totais com RH / Orçamento 2017	até 85%	59,65%	100%

Eixo 1 - Atividades de difusão e de formação de novas plateias

Nº	Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
1	Realizar a Temporada de Apresentações de Ópera (ORTHESP)	Número de récitas	24	24	100%
		Indicador	Meta Anual		ICM
		Número mínimo de público (média de 370 pessoas por récita)	8.880	10.327	116%
2	Realizar Ensaios Gerais Abertos ao Público da Temporada de Óperas (ORTHESP)	Indicador	Meta Anual		ICM
		Número de ensaios abertos	4	4	100%
		Indicador	Meta Anual		ICM
	Número mínimo de público (média de 150 pessoas por ensaio geral)	600	775	129%	
3	Realizar a temporada de concertos (ORTHESP)	Indicador	Meta Anual		ICM
		Número de concertos	6	10	167%
		Indicador	Meta Anual		ICM
	Número mínimo de público (média de 370 pessoas por concerto)	2.220	3.815	172%	
4	Realizar a série de Música de Câmara	Indicador	Meta Anual		ICM
		Número de concertos e recitais	30	30	100%
		Indicador	Meta Anual		ICM
	Número mínimo de público (média de 40 pessoas por concerto ou recital)	1.200	2.693	224%	

Justificativa para Público Presente nas Atividades do Theatro São Pedro: A meta de público foi superada em todas as atividades devido à qualidade da programação apresentada.

Eixo 2 - Programa de fomento e formação de profissionais

Nº	Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados alcançados	ICM
5	Atividades da Academia de Ópera (Aulas, masterclasses, workshops e palestras)	Quantidade de atividades	80	101	126%
6	Participação dos alunos da Academia na temporada do Theatro São Pedro	Indicador	Meta Anual		ICM
		Número mínimo de récitas de óperas, concertos e recitais com a participação de alunos	22	22	100%
		Indicador	Meta Anual		ICM
7	Bolsas de Estudos - Orquestra Theatro São Pedro	Número de Bolsistas	22	18	82%
		Indicador	Meta Anual		ICM
		Número de meses	8	6	75%
	Indicador	Meta Anual		ICM	
	Valor da Bolsa mensal	R\$1.940,00	R\$1.940,00	100%	

Justificativa para Bolsas de Estudos - Orquestra do Theatro São Pedro: Como o efetivo total de 22 músicos da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro não foi atingido em razão da não aprovação de candidatos nos três processos seletivos realizados durante o ano, a Organização Social contratou músicos extras para preencher o efetivo da Orquestra. Por conta do curto período entre a assinatura do novo Aditamento ao CG 01/2013 para a gestão das atividades do Theatro São Pedro e o fim do primeiro semestre letivo do ano, a OS planejou o início das atividades artísticas e pedagógicas do grupo a partir do segundo semestre, e, dessa forma, o pagamento das bolsas começou apenas em julho deste ano.

Relatório anual sobre a execução técnica e financeira do Contrato de Gestão 01/2013 - EMESP, das atividades desenvolvidas no exercício de 2017.

Em 2013 foi assinado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura, e a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, o Contrato de Gestão n.º 01/2013, por um prazo de 04 (quatro) anos e 06 (seis) meses, para o período de janeiro de 2013 a junho de 2017, cujo objeto é o fomento e a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços na área cultural, da TOM JOBIM - Escola de Música do Estado de São Paulo. O montante global de recursos a ser repassado, inicialmente, era de R\$ 105.901.180,00, sendo que para o ano de 2013, em função dos 1º e 2º Termos de Aditamentos, o valor do repasse foi R\$ 23.515.885,00. Cabe observar que dos recursos repassados para a EMESP em 2013, o valor de R\$ 2.675.885,00 foi transferido para a composição de Fundo de Contingência (R\$1.393.666,00) e Fundo de Reserva (R\$ 1.282.219,00). O total líquido de repasse para operacionalização do programa da EMESP Tom Jobim foi de R\$ 20.840.000,00, sendo que R\$450.000,00 repassados por meio do 1º Termo de Aditamento para a participação da Orquestra Jovem no Festival Young Euro Classic em Berlin. Em 2014, conforme o Quarto Termo de Aditamento, o montante global de recursos a ser repassado pela Secretaria de Estado da Cultura para a operacionalização do programa passou a ser de R\$106.057.455,10. Para o exercício de 2014 foi repassado o montante de R\$21.818.375,00, sendo R\$563.075,00 repassados por meio do Quarto Termo de Aditamento para a participação da Orquestra Jovem no Festival Berlioz, na França, e no Grachtenfestival, na Holanda. Portanto, em termos globais anuais houve em 2014 um acréscimo de 4,69% em relação ao repasse de 2013. Assim, houve, em 2014, uma redução de recur-

continua ▶

▶ **continuação** após novas reuniões com o Secretário de Cultura Sr. Marcelo M. Araújo onde foi estabelecido pela SEC o valor de R\$20.626.660,00 disponível para a realização das atividades da EMESP em 2015, conforme o Quinto Termo de Aditamento, originando um corte orçamentário para 2015 no valor de R\$2.514.618,00 correspondente a 10,87%, corte este que ocasionou a demissão de colaboradores, cortes no ordenamento das despesas, redução de alunos de 1.500 para 1.300, diminuição de atividades pedagógicas e de performance. Em 2016, conforme o Sétimo Termo de Aditamento, firmado em 30/06/2016, o montante global de recursos a ser repassado pela Secretaria de Estado da Cultura para a operacionalização do programa passou a ser de R\$98.459.915,90. Em relação ao exercício de 2016, o montante a ser repassado foi de R\$20.202.780,00, em 04 (quatro) parcelas de acordo com o Anexo Técnico II - Sistema de Pagamento. No ano de 2016, o orçamento para a execução do Plano de Trabalho foi de R\$23.024.277,00, tendo sido composto da seguinte forma: Repasse da SEC R\$20.202.780,00, Receitas Financeiras R\$485.458,00, Captação de Recursos Financeiros Operacionais R\$33.000,00, Sobre de Planejamento Orçamentário R\$1.771.725,00. Adequação do Fundo de Reserva R\$299.927,00 e Adequação do Fundo de Contingência R\$231.387,00. Com a readequação e os ajustes realizados nos fundos de Reserva e de Contingência, a SEC não repassou o valor de R\$858.288,00 referente ao exercício de 2015, cujo valor foi apresentado no balanço de 2015 como Contas a Receber. No primeiro e segundo trimestres de 2016, as atividades desenvolvidas e realizadas no período foram pautadas nas tratativas mantidas com a Secretaria de Cultura e aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 21/10/2015 e 21/12/2015. Apesar da ausência do Termo de Aditamento até o final do mês de junho/2016, as ações de gestão no 1º e 2º trimestres de 2016 foram planejadas e realizadas nas condições gerais estabelecidas pelo Contrato de Gestão 01/2013. Em 2017, conforme o Oitavo Termo de Aditamento, firmado em 30/03/2017, o montante global de recursos a ser repassado pela Secretaria de Estado da Cultura para a operacionalização do programa passou a ser de R\$105.658.088,00. Em relação ao exercício de 2017, o montante a ser repassado foi estabelecido em R\$20.291.535,00 em 07 (sete) parcelas de acordo com o Anexo Técnico II - Sistema de Pagamento. No ano de 2017, o orçamento, previsto, no oitavo termo de aditamento para a execução do Plano de Trabalho foi de R\$25.461.915,00, tendo sido composto da seguinte forma: Repasses da SEC R\$20.291.535,00, Receitas de Aplicação Financeiras R\$534.004,00, Captação de Recursos Operacionais R\$81.166,00, Saldo anterior para aplicação neste exercício R\$4.555.210,00. Em 26/04/2017, através do Ofício UFC nº 73/2017, esta Organização foi consultada quanto a possibilidade de administração, das ações ligadas a Cultura do Governo do Estado de São Paulo, relativas ao Teatro São Pedro, Teatro Caetano de Campos e a Orquestra do Teatro São Pedro ORTHESP, sendo que as metas previstas para estas ações seriam incluídas no Plano de Trabalho de 2017, para execução entre os meses de maio a dezembro, no Contrato de Gestão 01/2013 - EMESP. Após análise feita pelo Conselho de Administração e pela Diretoria da Associação, foi manifestado, através do Ofício SMC nº 109/2017, o interesse em prosseguir com as tratativas para a formalização de aditamento, das novas ações propostas, no Plano de Trabalho da EMESP, vindo então a ser celebrado em 28/04/2017 o Nono Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão 01/2013, que alterou: O prazo de vigência do contrato de gestão para o período de 04/01/2013 à 31/12/2017; o Anexo Técnico I - Programa de Trabalho; o Anexo Técnico II - Sistema de Pagamento, a importância global para R\$113.100.088,00 e o repasse de 2017 para o valor de R\$27.733.535,00. Foram matriculados em 2017, 1.427 alunos, em relação aos números informados, esclarecemos que existem alunos que frequentam mais de um curso, totalizando 1.763 atendimentos. Cabe explicar que, se por um lado a decisão de permitir que um mesmo aluno faça mais de um curso dentro da Escola proporciona àqueles mais interessados um ensino musical intensivo, por outro lado, o custo deste aluno que faz mais de um curso é maior do que daqueles que fazem apenas um curso. Por conta disso, não houve desequilíbrio do orçamento, finalmente cabe ressaltar que o número total de alunos matriculados na Escola é de 1.427, o que equivale a 110%, da realização da meta de 1.300 alunos. A meta para o número de alunos matriculados nos cursos livres oferecidos para a comunidade foi superada em 15% tendo em vista a grande quantidade de alunos que anualmente aguardam por vagas na Escola. A qualidade das aulas não foi comprometida mesmo com o número maior de atendimentos. Para garantir esse equilíbrio, foi mantido e respeitado o total de horas atribuídas aos professores estabelecido pelo Contrato de Gestão. Realizamos, em 2017, 36 Master Classes com 275 participantes e público de 676 pessoas. A superação das metas de Master Classes foi possível devido à parceria com a Sociedade de Cultura Artística, que permitiu a vinda de músicos da programação artística anual desta Instituição para ministrarem aulas na EMESP Tom Jobim. A superação de alunos participantes e público aconteceu em razão da qualidade dos artistas convidados. Realizamos também 21 Workshops, com 949 participantes. A superação das metas de Workshops foi possível devido à participação de artistas que se ofereceram voluntariamente para realizar atividades pedagógicas com os alunos da EMESP. A superação de alunos participantes aconteceu em razão da qualidade das atividades oferecidas pelos artistas convidados. O VI Encontro de Música Antiga foi realizado nos dias 09, 10, 11, 12 e 13/05/2017. A superação da meta estipulada para total de atendimentos (participantes e público) pode ser justificada pela grande participação da comunidade da EMESP nos concertos e atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Música Antiga, valorizando a qualidade da programação oferecida pelo Encontro. Tivemos também as atividades das visitas de 2 professores internacionais convidados com um número total de atendimento de 186 pessoas (alunos e público). O número de alunos atendidos nas visitas de professores convidados superou a meta estabelecida devido às inúmeras atividades realizadas pelos professores José María García León, da The Juilliard School, e Jhon Thorne da Royal Academy of Music, que atraíram um grande público. No ano de 2017, foram realizadas 49 apresentações dos Grupos Jovens, sendo 10 do Coral Jovem do Estado de São Paulo, com presença de público de 4.567 pessoas; 22 da Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo, com presença de público de 15.589 pessoas; 09 da Banda Jovem do Estado de São Paulo, com presença de público de 5.481 pessoas e 08 da Orquestra Jovem Tom Jobim, com presença de público de 3.435 pessoas. A superação da meta de concertos da Orquestra Sinfônica Jovem aconteceu devido aos recursos complementares recebidos pela Orquestra por meio da Lei Rouanet. A superação da meta de concertos da Banda Jovem aconteceu devido à parceria com a Fundação OSESP para a ida do Grupo ao Festival de Inverno de Campos do Jordão em julho deste ano. Em 2017, também realizamos 10 apresentações dos Grupos Artísticos de Alunos da EMESP, com 186 alunos envolvidos e público de 3.181 pessoas e 25 Espetáculos Musicais com público de 8.286 pessoas. A superação da meta de alunos envolvidos nas atividades dos Grupos Artísticos não afetou a qualidade das apresentações e a superação da meta estipulada para público presente é justificada pela qualidade da programação oferecida e pelos locais onde foram realizados os eventos. A superação da meta de quantidade de apresentações dos Espetáculos Musicais ocorreu por conta do oferecimento dos espetáculos realizados majoritariamente por grupos de alunos da EMESP Tom Jobim. Ao contrário dos anos anteriores, no ano de 2017 foram realizadas apresentações de grupos internos tanto no Auditório Zequinha de Abreu quanto em Polos do Guri, com isso, apenas 13 apresentações foram realizadas fora da EMESP Tom Jobim e os custos relativos à produção desses espetáculos permitiram que houvesse mais atividades realizadas durante o ano. Alguns desses espetáculos fora da EMESP tiveram um público bem acima do estimado, como no caso da Cerimônia de Posse do Fórum Inter-Religioso para uma Cultura de Paz e Liberdade de Crença, realizada no Palácio dos Bandeirantes - Hall do Auditório Ulisses Guimarães, e do evento realizado no Shopping Center Norte. Também estão registrados os números relativos à realização da IV Revirada Musical EMESP, que no período de 02 a 07/10/2017 recebeu público de mais de 4.800 dentre alunos e familiares para prestigiar as apresentações de todos os alunos da EMESP Tom Jobim. O número de alunos atendidos pelo Bolsa-Auxílio em 2017 foi de 101 alunos. Como nem todos os alunos necessitam do valor integral da ajuda de custo, pois a quantidade de seus deslocamentos depende do local onde moram e da quantidade de conduções que utilizam, foi possível o atendimento de outros alunos que apresentaram interesse no auxílio. Esta é a razão pela qual ultrapassamos a meta de número de alunos beneficiados, sem com isso, comprometer o orçamento específico dessa rubrica. A Pesquisa de Qualidade dos serviços prestados em 2017 foi realizada no 4º trimestre, sendo que, o índice de satisfação com o ensino oferecido foi de 96% dos alunos e 99% dos pais. O índice de satisfação do público dos concertos dos Grupos Jovens foi de 94%. O valor do índice de satisfação do público nos concertos dos Grupos Jovens é a média das avaliações obtidas em cada um dos concertos dos quatro Grupos Jovens. A Pesquisa de Qualidade está disponibilizada no site da EMESP. O valor total captado em 2017 foi de R\$ 1.115.310,62, sendo: Bilheteria Coral Jovem do Estado, Bilheteria Orquestra Jovem Tom Jobim, Bilheteria Banda Jovem do Estado, Bilheteria Orquestra Jovem do Estado, Bilheteria Teatro São Pedro, Cachê Coral Jovem do Estado, Cachê Big Band EMESP Tom Jobim, Cachê Orquestra Jovem do Estado, Cessão Onerosa - Teatro São Pedro, Cessão Onerosa EMESP, Locação de Piano - Teatro São Pedro, Subvenção - SMC e Conservatório de Paris, Plano Anual de Atividades da Santa Marcelina Cultura 2017 - PRONAC e Cantina. Em 2017, 13 colaboradores participaram de capacitações presenciais externas, o que corresponde a 4,7% de colaboradores capacitados. Apesar de ter ultrapassado o percentual estipulado de colaboradores capacitados no ano, a superação da meta não onerou a rubrica orçamentária. Em 2017 realizamos 24 réctas com público de 10.327 pessoas; 4 ensaios abertos ao público com 775 pessoas; 10 concertos da temporada da Orthesp com um público de 3.815 pessoas e 30 concertos da série de música de câmara com um público de 2.693 pessoas. A meta de público foi superada em todas as atividades devido à qualidade da programação apresentada. Também realizamos 101 atividades da Academia de Ópera e 22 atividades com a participação dos alunos da Academia na temporada do Teatro São Pedro. Como o efetivo total de 22 músicos da Orquestra Jovem do Teatro São Pedro não foi atingido em razão da não aprovação de candidatos nos três processos seletivos realizados durante o ano, a Organização Social contratou músicos extras para preencher o efetivo da Orquestra. Por conta do

curto período entre a assinatura do novo Aditamento ao CG 01/2013 para a gestão das atividades do Teatro São Pedro e o fim do primeiro semestre letivo do ano, a OS planejou o início das atividades artísticas e pedagógicas do grupo a partir do segundo semestre, e, dessa forma, o pagamento das bolsas começou apenas em julho deste ano. O valor das bolsas de estudos pago aos integrantes da Orquestra de Bolsistas do Teatro São Pedro em 2017 foi de R\$ 1.940,00. Conforme a Demonstração, Contábil, do Superávit do Exercício de 2017, para alcançar os resultados apresentados foi despendido em 2017 o montante de R\$30.930.807,00 o que representou a aplicação de 111,5% do valor correspondente aos recursos repassados em 2017 pela Secretaria de Estado da Cultura. Os índices financeiros apresentados nas demonstrações contábeis e prestação de contas ao final do exercício foram compatíveis com as metas anuais estabelecidas. O Índice de Liquidez Corrente, (Ativo Circulante / Passivo Circulante) foi de **1,05**; Receitas totais / Despesas totais foi de **1,07**; Despesas com funcionários da área meio / Despesas com colaboradores (área meio + área fim) igual a **0,15** e os Gastos totais com RH / Orçamento 2017 alcançou **59,65%** do valor do orçamento total para 2017 acordado no Oitavo e no Nono Termos de Aditamentos e ficou, portanto, abaixo do percentual definido como limite máximo de 85% para despesas dessa natureza, conforme estabelecido pelo Contrato de Gestão. O saldo do Fundo de Reserva em 31/12/2017 é de R\$1.811.837,73 e o saldo do Fundo de Contingência é de R\$1.690.746,82. As receitas com aplicação financeiras incluindo os rendimentos dos Fundos de Reserva e Contingência e dos Recursos disponíveis para aplicação no plano de trabalho somaram em 2017 o montante de R\$635.754,00. Conforme a Demonstração Contábil do Superávit do Exercício, as despesas com pessoal e encargos sociais em 2017 foram da ordem de R\$19.898.821,00 o que representou uma variação de 43,7% em relação a 2016, em função da sub-rogação dos colaboradores do Teatro São Pedro. Quanto à Força de Trabalho, em 31/12/2017 havia 217 colaboradores na área FIM e 66 colaboradores na área MEIO, sendo que os gastos com esses últimos são rateados com o Contrato de Gestão 02/2013 - GURI. A Associação cumpre a cota a que se refere o artigo 93 da Lei Federal nº 8.213/1991, que instituiu a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, bem como a cota da Lei nº 10.097/2000, regulamentada pelo Decreto 5.598/2005 - Lei do Aprendiz. A Associação também possui um profissional responsável para realizar a manutenção da tabela de temporalidade e do plano de classificação, em atendimento ao Decreto nº 48.897, de 27 de agosto de 2004 e suas alterações no Decreto nº 51.286, de 21/11/2006. A Associação é parte (polo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso cujo valor total em 31/12/2016 importava em R\$740.951,00. Os relatórios dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras opinam que as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina e do programa "Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo" (EMESP), Teatro São Pedro, ORTHESP e Teatro Caetano de Campo, em 31/12/2017, além de atestarem que o desempenho das operações e os fluxos de caixa da Instituição para o exercício findo naquela data estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme o relatório Gerencial de Orçamento Previsto versus Realizado, apresentado por esta Organização Social à SEC nas prestação de contas trimestrais e anual de 2017, o resultado das rubricas dos grupos de despesas apresentam os seguintes resultados: a execução da rubrica de Recursos Humanos teve o percentual de realização de 94,0% do valor previsto versus realizado; de Prestadores de Serviços 73,2%; de Custos Administrativos e Institucionais 93,0%, Programa de Edificações 81,3%; Programa de Desenvolvimento Institucional 63,3%; Programa de Ações Educativas 79,3%; Programa de Apresentações Artísticas 118,6%; Programa de Fomento 91,2%; Programa de Ações Relativas a Bens Culturais 28,1%; Programa de Ações de Acessibilidade 0% a execução orçamentária global, conforme o relatório, foi de 94,5% do previsto inicialmente. Conforme estabelece o texto do Plano de Trabalho de 2017: *"No decorrer da execução orçamentária, a OS poderá proceder aos remanejamentos e movimentações entre as rubricas que forem necessários e convenientes para a mais eficiente gestão dos recursos no cumprimento do Contrato de Gestão, observados os dispositivos previstos em seu Estatuto Social, respeitados os índices contratuais firmados e assegurado o integral cumprimento das metas pactuadas. Essa flexibilidade é importante, pois, de acordo com o modelo de gestão típico das Organizações Sociais, o orçamento aprovado pela Secretaria deve seguir como referência para a busca e aferição da economicidade e eficiência, porém sem descon siderar que o foco fundamental é o cumprimento das metas acordadas. Não se poderia, portanto, pretender uma vinculação rígida por parte da OS à proposta orçamentária, porque a execução orçamentária é dinâmica e - uma vez preservados os indicadores econômicos e respeitados os regulamentos de compras e contratações, bem como a autorização do Conselho de Administração nos termos previstos no Estatuto - cabe à Organização Social definir a melhor estratégia de gestão e zelar pelo uso responsável dos recursos, com a flexibilidade e transparência que lhe devem ser características. Dessa forma, torna-se possível contemplar eventuais intercorrências, buscando a melhor aplicação dos recursos para atingir aos objetivos e metas do contrato. Por sua vez, dotando a necessária flexibilidade também da necessária transparência, no relatório anual, a OS deverá apresentar as justificativas para as rubricas que apresentarem alterações expressivas, com variação superior a 25% do estimado inicialmente".* Dessa maneira, como acima demonstrado, as rubricas dos Grupos de Despesas que compõem a previsão orçamentária de 2017 do Contrato de Gestão 01/2013, não tiveram variação superior a 25% nos valores previstos inicialmente. Sendo assim, conforme pactuado pelo Sétimo Termo de Aditamento, são desnecessárias outras justificativas. Importante é, também, consignar nesta oportunidade que a SMC executou o planejamento orçamentário do ano de maneira a que fosse possível a realização de todas as metas de 2017, mesmo diante de um cenário macroeconômico adverso e de uma crise financeira que atingiu severamente os repasses públicos para a área da Cultura. A Santa Marcelina Cultura manteve seu foco na busca incansável de redução dos gastos possíveis e, também, em outras medidas de contenção ou adiamento de despesas, que possibilitaram que os gastos de algumas rubricas fossem postergados, como, por exemplo: os gastos das rubricas de Viagens e Estádias (Institucional), Publicações Institucionais, Equipamentos e Implementos, gastos de consumo de Água, Workshops, Encontros, Arquivo Musical e Acessibilidade, sem com isso significar que as rubricas em que houve a possibilidade de poupar recursos encontram-se com seus valores superestimados. Por outro lado apesar dos Grupos de Rubricas Orçamentárias não terem ultrapassado o limite estabelecido de 25%, e o orçamento global ser executado em 94,5% do valor inicialmente previsto, cumpre-nos aqui justificar, as rubricas individuais que dentro dos seus Grupos tiveram variação superior a 25% do previsto. • Rubrica 8.9 Investimentos (móveis, utensílios, equipamentos, TI, bens de origem permanente, demais) gastos extras de 79,1% além do previsto, os gastos adicionais referem-se a compra de equipamentos para o Teatro São Pedro, (cadeiras para os componentes da Orquestra, estantes de partituras, armários de aço, computadores, relógio de ponto e passadeira a vapor) pois a SMC não tinha conhecimento destas necessidades quando da elaboração da previsão orçamentária do Teatro São Pedro; • Rubrica 8.10 - Aquisição de Instrumentos Musicais, gastos extras de 30,9%, trata-se principalmente do pagamento de 2 (dois) Contra Baixos profissionais de 5 cordas Luthier A. Sekaci (Romênia) que o Instituto Pensarte havia adquirido, em 24 parcelas, da Philharmonie Exportação e Importação LTDA. e a SMC não tinha conhecimento deste parcelamento quando assumiu as atividades do Teatro São Pedro; • Rubrica 12.3 - Coral Jovem do Estado, gastos extras de 42,6%, deve-se principalmente ao último programa do Coral Jovem do Estado de São Paulo, que convidou mais de 50 alunos do Coral Infante-Juvenil do GURI e mais de 100 alunos dos cursos de Formação e Livres da EMESP, portanto devido ao grande número de participantes houve um aumento significativo dos custos de produção com locação de espaço para ensaios, alimentação, transporte, professores e preparadores de todas as vozes para os ensaios e para os concertos; • Rubrica 12.5 - Orquestra Sinfônica Jovem do Estado, gastos extras de 32,8%, a orquestra Jovem do Estado realizou concertos extras com recebimento de caches e bilheteiras, sendo estes valores recebidos pelo contrato de gestão e por este motivo as despesas destes concertos foram lançadas também no contrato de gestão, fazendo com que houvesse um aumento nas despesas da OJESP em relação ao valor inicialmente previsto; • Rubrica 12.7 - Teatro São Pedro Temporada de Ópera, gastos extras de 35,6%, a previsão orçamentária para os gastos nas produções operísticas 3 grandes óperas e 3 pocket óperas, foram feitas sobre os valores e possíveis gastos a partir de informações levantadas nos relatórios recebidos da Secretaria de Cultura e do Instituto Pensarte. Com isso, foram feitas estimativas sem a experiência na gestão, da programação, do Teatro São Pedro, ficando assim sujeitas à cálculos incompatíveis com a realidade e com a execução prática das atividades pactuadas. Não foram estimadas na previsão orçamentária despesas que ao iniciar as montagens verificou-se imprescindíveis para a realização das óperas, despesas como locação de equipamentos de luz e sonorização, operador de legenda, segurança extra, limpeza extra, locação de geradores, ambulância, bombeiros, indicadores de palco, pessoal de apoio técnico. Além disso a Orthesp contava com 33 músicos profissionais, sendo necessário a contratação de músicos extras em todas as apresentações. Destacam-se ainda as rubricas de: Captação de Recursos Operacionais onde foi realizado 91,2% do valor previsto e a Rubrica de Captação Incentivada com a realização de 139% da meta estabelecida. Em 29/12/2017, após a participação desta Organização Social na Convocação Pública, conforme a Resolução SC Nº 45/2017 de 21/10/2017, foi assinado um novo Contrato de Gestão para o período de 2018 a 2022. Sendo disponibilizado pela Secretaria de Cultura para o exercício de 2018, o valor de repasse de R\$32.228.239,00, para o Contrato de Gestão 05/2017 - **Escola de Música do Estado de São Paulo - EMESP Tom Jobim, Teatro São Pedro, Orquestra do Teatro São Pedro - ORTHESP e Teatro Caetano de Campos**. São Paulo, 21/02/2018. **Ir. Rosane Ghedin** - Diretora Presidente.

Logbras Hortolândia

Empreendimentos Imobiliários S.A.

CNPJ nº 14.813.401/0001-75 - NIRE 35.300.450.957

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Ficam os Senhores Acionistas da **Logbras Hortolândia Empreendimentos Imobiliários S.A.** ("**Companhia**") convocados a se reunir em Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a ser realizada no dia **12 de março de 2018**, às 16:00 horas, excepcionalmente fora da sede da Companhia, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Paulista, 1374, 5º andar, sala 106, Bela Vista, para deliberar sobre as seguintes matérias: (a) apreciar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015; (b) deliberar sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e distribuição de dividendos; e (c) eleger membros do conselho de administração. Os documentos de suporte às matérias constantes da ordem do dia acima estão à disposição dos senhores acionistas na sede da Companhia. São Paulo, 23 de fevereiro de 2018. Luiz Augusto Faria do Amaral.

Logbras Cabreúva

Empreendimentos Imobiliários S.A.

CNPJ nº 14.457.065/0001-75 - NIRE 35.300.450.949

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Ficam os Senhores Acionistas da **Logbras Cabreúva Empreendimentos Imobiliários S.A.** ("**Companhia**") convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a ser realizada no dia **12 de março de 2018**, às 17:00 horas, excepcionalmente fora da sede da Companhia, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Paulista, 1374, 5º andar, sala 106, Bela Vista, para deliberar sobre as seguintes matérias: (a) apreciar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015; (b) deliberar sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e distribuição de dividendos; e (c) eleger membros do conselho de administração. Os documentos de suporte às matérias constantes da ordem do dia acima estão à disposição dos senhores acionistas na sede da Companhia. São Paulo, 23 de fevereiro de 2018. Luiz Augusto Faria do Amaral.

Saint Michel 37

Empreendimentos Imobiliários S.A.

CNPJ nº 18.003.159/0001-25 - NIRE 35.300.461.886

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Ficam os Senhores Acionistas da **Saint Michel 37 Empreendimentos Imobiliários S.A.** ("**Companhia**") convocados a se reunir em Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a ser realizada no dia **12 de março de 2018**, às 14:00 horas, excepcionalmente fora da sede da Companhia, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Paulista 1374, 5º andar, sala 106, Bela Vista, para deliberar sobre as seguintes matérias: (a) apreciar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015; (b) deliberar sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e distribuição de dividendos; e (c) eleger membros do conselho de administração. Os documentos de suporte às matérias constantes da ordem do dia acima estão à disposição dos senhores acionistas na sede da Companhia. São Paulo, 23 de fevereiro de 2018. Luiz Augusto Faria do Amaral.

VISITE NOSSAS LIVRARIAS:

- livraria.imprensaoficial.com.br – Livraria Virtual
- Rua XV de novembro, 318 – 2ª a 6ª das 9h as 18h



Imprensa Oficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO